

WORKSHOP

CONTINUADORES APESAR DAS DORES

VENCENDO AS FERIDAS E
PRESERVANDO AS RELAÇÕES



CONTINUADORES APESAR DAS DORES

Vencendo as feridas e preservando as relações

*Acredito que não haja dúvidas de que o Senhor deseja que
sejamos Seus continuadores, homens e mulheres que
levem adiante o que Ele começou, expressando Sua vida e
Seu amor em cada geração.*

João 20:21 e Efésios 5:1-2

Esta foi a vida que Jesus viveu — uma vida de amor e entrega, como oferta e sacrifício, que resultou em adoração a Deus Pai. Foi assim que Paulo também viveu, e é assim que Deus espera que vivamos.

Mas as dores que sofremos podem impedir que esse fluir aconteça. Elas podem se tornar um bloqueio, impedindo que nossas vidas expressem Cristo e que a continuidade do propósito de Deus seja preservada.

Há algo comum a todos nós: em algum momento da vida, todos já sofremos, nos decepcionamos ou nos frustramos com algo ou alguém. Isso pode ter acontecido em um passado distante — talvez na infância — ou em tempos mais recentes, mesmo depois de termos nos tornado filhos de Deus.



CONTINUADORES APESAR DAS DORES

Vencendo as feridas e preservando as relações

O que muitas vezes não percebemos é **o quanto essas dores influenciam** nosso relacionamento com o Pai e com Sua família — a Igreja, impedindo a continuidade do Reino que chegou até nós!

Ao longo dos anos, temos visto pessoas se afastando umas das outras, amizades se rompendo, e até irmãos em Cristo se tornando inimigos por causa de feridas não curadas. Essas dores são armas do inimigo, usadas para tentar interromper nossa continuidade e sabotar o legado que Deus deseja deixar através de nós.

Efésios 2:14-16

Fazer de nós um só povo, destruir a parede da inimizade e nos reconciliar com Deus e uns com os outros — foi exatamente isso que Jesus veio realizar. Não é incoerente, então, nos distanciarmos, se o propósito da cruz de Cristo foi justamente o oposto? A cruz é um lugar de encontro!

TRÊS DORES - TRÊS REAÇÕES

O livro de Rute começa com a história de Elimeleque, sua esposa Noemi e seus dois filhos. Devido à fome na boa terra, Belém — a “Casa do Pão” — eles decidem partir para Moabe em busca de sustento.



CONTINUADORES APESAR DAS DORES

Vencendo as feridas e preservando as relações

Belém simboliza a **boa terra**, que aponta para Cristo e para a Igreja. Abandonar esse lugar, mesmo em meio às dificuldades, na esperança de encontrar suprimento fora dele, é um grande engano.

Elimeleque morre, e seus dois filhos se casam com mulheres moabitas: Orfa e Rute. Dez anos depois, os filhos também falecem.

Agora temos três mulheres, enfrentando três **dores**, cada uma reagindo de maneira diferente.

1. Noemi

Diante da dor, Noemi ouviu que, em Belém de Judá, o Senhor havia se lembrado do seu povo, provendo alimento. Por isso, decidiu retornar à sua terra e sugeriu às suas noras que permanecessem com suas próprias famílias.

Noemi representa aqueles que, em meio à dor, **se deixam envolver pela amargura**. Como ela mesma declarou, sentia que o Senhor estava contra ela (Rt 1:13). A amargura tem o poder de afastar até mesmo aqueles que desejam permanecer ao nosso lado.



CONTINUADORES APESAR DAS DORES

Vencendo as feridas e preservando as relações

Mesmo ferida, confusa e com uma visão distorcida do Senhor, Noemi ainda reconhecia Sua presença. Ela sabia que era o Senhor quem sustentava o seu povo em Belém.

A amargura tenta nos convencer de que a perda é o fim da história, mas em Cristo, o prejuízo pode se tornar o início de um novo capítulo — mais profundo, mais útil e mais frutífero.

A dor nos convida à amargura, mas nosso papel é permanecer em Belém — onde Cristo e a Igreja nos sustentam e a provisão nunca falta!

2. Orfa

No início, Orfa chora, pois amava sua sogra. Através de Noemi, ela provavelmente havia conhecido o Deus de Israel. Contudo, **influenciada pelo raciocínio humano**, pelas palavras de sua sogra amargurada decide voltar para seu povo, Moabe, uma nação idólatra, descendente de Ló com sua filha mais velha.



CONTINUADORES APESAR DAS DORES

Vencendo as feridas e preservando as relações

Orfa representa aqueles que, diante da dor e da frustração, deixam-se guiar apenas pela visão humana. Influenciados pela lógica e pelo medo, não permanecem em aliança com Deus e retornam às suas origens, à sua cultura e aos seus antigos deuses.

Orfa demonstra afeto – ela chora, se emociona – mas infelizmente não permanece. Não ouvimos mais nada sobre ela depois que decide se separar da aliança com Deus e de Noemi, povo de Deus.

Quando a relação é cortada, a continuidade é prejudicada!

3. Rute

Rute também chora, **mas escolhe agir pela fé**. Ela reconhece que o vínculo com sua sogra vai além do parentesco – é algo muito maior, que não pode ser rompido. É provável que, através de Noemi, Rute também tenha conhecido o Deus de Israel. Mesmo diante da insistência de sua sogra amargurada, ela faz uma das declarações mais belas de toda a Escritura:

Rute 1:16 e 17



CONTINUADORES APESAR DAS DORES

Vencendo as feridas e preservando as relações

Ao escolher permanecer com Noemi, Rute estava, na verdade, **escolhendo o Deus de Noemi como seu próprio Deus.**

Rute **rompe com o passado, com a dor e com a decepção**, e decide seguir o propósito de Deus, mesmo sem garantias.

O Grande Desafio

Nosso grande desafio é atravessar a vida com o coração limpo. Diante da dor, precisamos escolher: **a dor ou o destino**. É nesse ponto que o propósito precisa falar mais alto do que os traumas e as decepções.

O final nós já conhecemos: a continuidade foi garantida! A fidelidade e a permanência dessas duas mulheres com Deus e uma com a outra, mesmo em meio às dores, resultaram em uma posteridade ligada a Cristo.

Quando permanecemos unidos em aliança com Deus e uns com os outros, Cristo nasce e se manifesta. Afinal, é na unidade que o mundo crê em Cristo, e é assim que surgem os que continuarão Sua obra neste mundo.



CONTINUADORES APESAR DAS DORES

Vencendo as feridas e preservando as relações

Conclusão

Como vimos, as dores, decepções e frustrações fazem parte da jornada. Elas são inevitáveis. A verdadeira questão é: **como temos reagido — ou como reagiremos — diante delas?**

Podemos ser como Noemi: continuamos reconhecendo Deus e o Seu poder, permanecemos na igreja, mas deixamos a amargura dominar o coração, afastando de nós aqueles que desejam caminhar conosco.

Ou ser como Orfa: diante da dor, voltamos a antigos hábitos, práticas e culturas que já havíamos abandonado, buscando refúgio no que é familiar, mas nos afastando do propósito.

Ou escolhermos o caminho que Rute escolheu, que, mesmo ferida, permaneceu em aliança com Deus e com o Seu povo, e por isso deu continuidade ao propósito divino.

